



Mais infraestrutura e desenvolvimento

**Projetos
elaborados pela
AMM viabilizam
obras nos municípios**



Associação Mato-grossense dos Municípios



Diretoria AMM - 2019/2020

Deputado Ondanir Bortolini (Nininho)
Presidente de Honra

Neurilan Fraga
Presidente

- 1º Vice-Presidente:** Arnóbio Vieira de Andrade - Marcelândia
- 2º Vice-Presidente:** Janaílza Taveira Leite - São Felix do Araguaia
- 3º Vice-Presidente:** Fabio Marcos Pereira de Farias - Canarana
- 4º Vice-Presidente:** Noboru Tomiyoshi - Colíder
- 5º Vice-Presidente:** Fábio Martins Junqueira - Tangará da Serra
- Secretário Geral:** Jonas Rodrigues da Silva - Aripuanã
- 1º Secretário:** Francis Maris - Cáceres
- 2º Secretário:** Valdécio Luiz da Costa - Dom Aquino
- Tesoureiro Geral:** Marcos de Sá Fernandes da Silva - Santa Cruz do Xingu
- 1º Tesoureiro:** Adalto José Zago - Apiacás
- 2º Tesoureiro:** Valter Kuhn - Terra Nova do Norte

CONSELHO FISCAL

- 1º - Gerson Rosa de Moraes** - Pontal do Araguaia
- 2º - Joabe Almeida dos Santos** - Santo Afonso
- 3º - Marilza Augusta de Oliveira** - Nova Brasilândia

SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL

- 1º - Silmar de Souza Gonçalves** - Nossa Senhora do Livramento
- 2º - Leocir Hanel** - Nobres
- 3º - Eugênio Pelachim** - Porto Estrela

BOLETIM AMM

Informativo da Associação
Mato-grossense dos Municípios
Edição Especial
Dezembro/2020

Presidente:

Neurilan Fraga

Coordenadora Geral

Juliana Ferrari

Coordenadora de Projetos

Monique Godoi

Jornalista Responsável:

Malu Sousa DRT493/MT

Redação:

Rosimara Almeida e Adellisses Magalhães

Fotografias:

**Vanderson Ferraz, Vicente de Souza, Assessorias
das Prefeituras e Central de Projetos da AMM**

Arte, Projeto Gráfico e Diagramação:

Kleber Simioni



Acesse: www.amm.org.br



facebook.com/amm.matogrosso



@amm.mt



@amm_mt

Av. Rubens de Mendonça, 3.920 - CPA
CEP: 78049-938 - Cuiabá-MT
Fone: (65) 2123-1200

Incentivo ao desenvolvimento

Foto: Vicente de Souza



NEURILAN FRAGA
Presidente da AMM

Fomentar a criação de mecanismos que impulsionem o desenvolvimento local é um dos objetivos da Associação Mato-grossense dos Municípios, que há 37 anos trabalha pelo fortalecimento dos municípios do Estado. Nesse contexto a atuação institucional é muito importante, mas também é igualmente relevante a prestação de serviços técnicos, que é um dos pilares de atuação da AMM.

Entre os principais serviços oferecidos pela instituição está a elaboração de projetos para execução de obras nos municípios, nas áreas de pavimentação, drenagem, saneamento, iluminação, saúde, educação, esporte, lazer, cultura, social, agricultura, entre outras.

O trabalho é desenvolvido por dezenas de profissionais, entre arquitetos, engenheiros civis, eletricitas, sanitaristas, ambientais, topógrafo, agrônomo e geólogos, que atendem as solicitações dos gestores municipais.

Os projetos técnicos são fundamentais para assegurar investimentos em obras, como asfalto, creches, escolas, hospitais, centros de lazer, praças, ginásios de esportes, centros comunitários, entre outros. Tais iniciativas contribuem para promover a inclusão social e o bem-estar da comunidade, que tem o direito constitucional a serviços públicos de qualidade.

Neste boletim informativo, vamos apresentar alguns dos projetos elaborados e executados nos municípios, que economizam com o serviço oferecido pela AMM e asseguram melhor infraestrutura local com a execução de obras.

Somente em custos com projetos, os prefeitos economizaram nos últimos seis anos mais de R\$ 40 milhões. Nesse mesmo período, o orçamento das obras está estimado em R\$ 1,4 bilhão, que foram revertidos em benefícios para a população.

Certamente ainda há muito a ser feito e a AMM estará ao lado dos prefeitos eleitos e reeleitos, que assumirão as prefeituras em janeiro, para ajudá-los no desafio de edificar novas obras e garantir melhor infraestrutura local para atendimento à comunidade.

Neurilan Fraga
Presidente da AMM



Equipe da Central de Projetos conta com profissionais capacitados para garantir melhor atendimento aos municípios

Obras para os municípios

AMM garante infraestrutura para as cidades mato-grossenses e contribui para o desenvolvimento local e regional

A Associação Mato-grossense dos Municípios, por meio da Central de Projetos, assegurou investimentos para a execução de obras em municípios de todas as regiões do Estado. Com os projetos entregues pelo setor, as obras foram viabilizadas através de recursos próprios, celebração de convênios com órgãos federais, estaduais, além de financiamento junto a bancos.

Somente em custos com projetos, os prefeitos economizaram nos últimos seis anos mais de R\$ 40 milhões. Nesse mesmo período, o orçamento das obras está estimado em R\$ 1,4 bilhão, que foram revertidos em benefícios e melhor atendimento à população.

O principal objetivo da equipe é apresentar um atendimento de qualidade aos municípios, contribuindo

para o desenvolvimento local e regional, por meio de uma melhor infraestrutura urbana, além de ofertar serviços que atendam as necessidades da comunidade.

São cerca de 50 profissionais entre engenheiros, arquitetos, geólogos, projetistas, cadistas e estagiários. Com o objetivo de aprimorar o atendimento aos municípios, a AMM firmou um termo de parce-

ria com o Instituto de Assistência de Desenvolvimento-IAD. O termo foi oficializado em 2015 e vigorou até julho de 2020, por meio de processo licitatório, seguindo rigorosamente os preceitos da Lei 8.666 vigente sobre as normas de licitações e contratos. Em novembro de 2020, a AMM firmou parceria com o Instituto Blaise Pascal para dar continuidade ao trabalho de atendimento aos municípios, com ainda mais eficiência e agilidade.

Diversos projetos foram elaborados para atender demandas em áreas como Saúde, Educação, Infraestrutura Urbana, Saneamento, Meio Ambiente, Esporte, Lazer, Turismo, Agroindústria, Social, entre outros. Os trabalhos foram desenvolvidos por meio de visitas e levantamento in loco, além de atendimentos na AMM. A elaboração dos projetos é iniciada após o município apresentar todos os documentos previamente estabelecidos em checklist disponibilizado pela equipe, onde devem constar as informações, estudos e levantamentos da área que passará por intervenção.

Conforme dados da Central, entre os projetos mais relevantes, executados nos últimos anos, estão



Projetos garantem economia para as prefeituras e investimentos nos municípios

a Arena Cavallhada de Poconé; Hospital Municipal de Tapurah; Escola Municipal de Ensino Fundamental de Campo Novo do Parecis; Complexo Esportivo Alfredo de Castro em Rondonópolis; Entrepasto de Pescado de São José dos Quatro Marcos; Mini-indústria de Laticínios para Nova Brasilândia; Centro de Triagem de Animais Silvestres para Várzea Grande; Iluminação em LED para as ruas de Nova Xavantina; Pavimentação de ruas de bairros de Nortelândia, Canarana, Araputanga, Pedra Preta e Novo Santo Antonio.

Outros projetos, como a revitalização da área do Portão do Inferno em Chapada dos Guimarães, o Congódromo de Vila Bela da Santíssima Trindade e um Museu para Cáceres também foram elaborados.

Nos últimos seis anos foram implementados vários avanços pela AMM, como a criação de projetos modelo de diversas especialidades, com o objetivo de otimizar recursos e agilizar a disponibilização aos municípios; a criação do cargo de relações comerciais junto aos órgãos que visa uma maior agilidade na apresentação, análise, aprovação dos projetos e formalização dos convênios; a criação do cargo de gestor de qualidade, que faz o controle de qualidade e monitora a organização, padronização e apresentação dos projetos; maior aproximação dos profissionais que elaboram os projetos com os profissionais que analisam e realizam a aprovação dos mesmos; reestruturação dos projetos, atendendo as novas normas técnicas vigentes; participação na criação do novo Sistema de Inspeção Estadual-Susaf; contratação de geólogos, que atuam junto aos municípios, na outorga de poços artesianos, licenciamento ambiental de jazidas e outros; capacitação dos profissionais através de cursos ofertados e participação em simpósios, entre outros.



Educação de qualidade



Foto: Assessoria da Prefeitura

A escola conta com arquitetura moderna e total acessibilidade em todos os ambientes

Investimento em educação é prioridade nos municípios. Em Campo Novo do Parecis, a comunidade foi contemplada com a escola municipal de ensino fundamental José Delfino Campos de Sousa. Com 2.270,00m², a unidade escolar conta com 12 salas de aulas, biblioteca, laboratório de informática, refeitório e sala para reforço.

Com total acessibilidade em todos os ambientes e arquitetura moderna, a edificação atende uma média de 360 alunos por período. A escola foi projetada para ser construída em estrutura de pré-moldado, visando diminuir o tempo de execução da obra para garantir a entrega rápida à comunidade. Orçada em R\$ 4.900.000,00, a escola foi construída com recursos próprios e inaugurada em março de 2020.

Executivo em nova sede

A nova sede da prefeitura de Gaúcha do Norte foi um dos presentes que a população local recebeu no aniversário de 24 anos da cidade, em 2019. A última versão do projeto arquitetônico foi concluída em fevereiro do ano passado pela equipe da Central de Projetos da AMM e em novembro a obra foi inaugurada, representando um grande marco para o município. A criação do conceito arquitetônico foi baseada nas cores do brasão e bandeira do município e as linhas sinuosas do Estado de Mato Grosso, resultando em uma obra esteticamente elegante e, principalmente, funcional.

Com uma área de 1.616,77 m², a obra foi orçada em R\$ 3.821.623,20 e executada com recursos próprios. O investimento realizado pela prefeitura garante maior eficiência na prestação de serviços e no atendimento às demandas da comunidade.



Foto: Assessoria da Prefeitura

Nova sede da prefeitura foi construída com recursos próprios



Foto: Borges Juqueia Tencências, Comércio e Serviços

Estação de Tratamento da Água em Indaiavá

de 150 mm, Estação de Tratamento de Água - ETA convencional com vazão de 15 l/s, Reservatório Metálico Apoiado Tubular Alto com volume de 200 m³, Casa de Química e Laboratório.

O projeto, que é oriundo de um convênio com a Fundação Nacional de Saúde de 2012, foi readequado e aprovado junto à Funasa pela Central de Projetos da AMM, em agosto de 2020. O investimento está orçado em R\$ 1.812.784,80 e a previsão de conclusão é até o final de 2020.

Mais saúde para a população

O investimento na melhoria do sistema de abastecimento de água garante mais qualidade de vida para a população, proporcionando condições mais adequadas de saúde e prevenção de doenças, entre outros resultados. Visando esses benefícios, a prefeitura de Indaiavá está investindo na ampliação do sistema de abastecimento de água da sede do município, contemplando uma nova captação de água sobre o Rio Jauru, Adutora de Água Bruta no diâmetro

Infraestrutura urbana



Pavimentação vai facilitar acesso a bairro em Jaciara e proporcionar mais qualidade de vida aos moradores

A obra de pavimentação e drenagem no bairro Vila Martins, em Jaciara, garantirá melhor acesso à localidade e vai melhorar a qualidade de vida dos moradores, diminuindo a poeira e os alagamentos. O projeto foi concluído pela Central de Projetos da AMM em janeiro de 2020 e aprovado em julho pela Caixa Econômica Federal. A obra, que vai atender 118 famílias, está em andamento no município.

A área do pavimento corresponde a 5.383,58m² e o investimento está estimado em R\$ 663.241,81, provenientes de recursos de emenda parlamentar. A pavimentação é um dos pilares mais importantes para a infraestrutura urbana, contribui para uma melhor mobilidade e fomenta o desenvolvimento socioeconômico.

Lazer e integração

A comunidade e visitantes de Jangada contam agora com um novo espaço público para socialização, integração e lazer, em um local apropriado, seguro e agradável. A praça pública, entregue à população em 2020, possui moderna infraestrutura para promover eventos, esporte, lazer, além de convívio social. O local dispõe, ainda, de banheiros, palco, academia, playground e quadra de vôlei de areia.

O projeto, elaborado pela Central de Projetos da AMM, foi concluído em 2019. A obra, que conta com investimentos na ordem de R\$ 930.874,12, possui área total de 2.470,84m². Executada com recursos federais, proveniente do ministério do Turismo, a praça garante mais qualidade de vida para a população local e visitantes. Com o investimento, a prefeitura de Jangada atendeu a uma demanda da comunidade, promoveu o embelezamento da área urbana, por meio de uma obra com amplo alcance social, e criou nova alternativa de convivência e interatividade.



Praça proporciona espaço seguro e agradável a moradores e visitantes

Baixo custo e alta eficiência



Projeto de iluminação em Matupá seguiu padrão futurista

Matupá inova e garante beleza, segurança, eficiência, economia e valorização local com a implantação de novo sistema de iluminação do acesso e da orla dos lagos do município. O projeto foi feito seguindo padrão futurista, através de braços ornamentais em forma de “s” e luminárias de LED de 200w, visando economia no custo da iluminação pública, bem como se tornar um atrativo turístico na cidade.

Os investimentos garantem melhor visibilidade e segurança aos condutores de veículos, além de assegurar o embelezamento urbanístico e turístico da região da Avenida Hermínio Ometto que dá acesso ao Complexo dos Lagos. Os recursos são provenientes do ministério do Turismo e o projeto foi elaborado pela Central de Projetos da AMM. A obra, cujo investimento é na ordem de R\$ 1.217.851,62, está em andamento com previsão de conclusão até o final de 2020.

Foto: Assessoria da Prefeitura



Elaboração do plano diretor é uma atribuição legal estabelecida pelo Estatuto da Cidade

Planejamento urbano

Nossa Senhora do Livramento está elaborando o plano diretor, que será modelo para outros municípios, assim que estiver concluído. O trabalho é realizado pela AMM, por meio da Central de Projetos, em parceria com a prefeitura. Já foram cumpridas as principais etapas do plano, o diagnóstico com o levantamento de todas as áreas e o prognóstico com algumas ações direcionadas às áreas do município.

O plano diretor estabelece o planejamento em todos os setores da administração local, aponta prioridades e otimiza a aplicação dos recursos públicos. A revisão deve ser feita, no máximo, a cada dez anos e a elaboração do plano é uma atribuição legal estabelecida pelo Estatuto da Cidade.

Cidade revitalizada

A população de Nova Brasilândia poderá contar, em breve, com um espaço público de integração amplo e acolhedor. O projeto de revitalização da entrada da cidade, elaborado pela Central de Projetos da AMM, tem como objetivo promover melhorias e proporcionar opções de lazer e atividades físicas à comunidade. Para tanto, está prevista a construção de ciclovia, paisagismo e iluminação, contribuindo também para a segurança do entorno. O projeto foi elaborado em 2019 e aprovado pela Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia – Sudam com recursos de emenda federal. A obra, que tem a extensão de 3.726,00m², está estimada em R\$ 381.359,00, com fonte de financiamento federal.

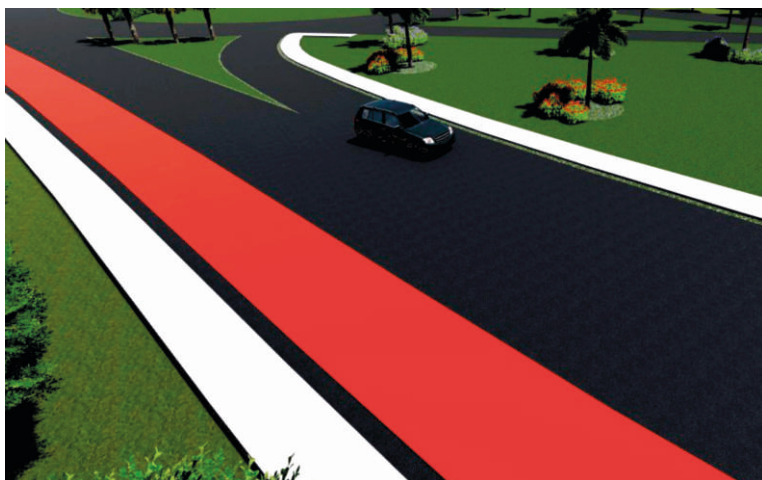


Foto: Central de Projetos da AMM

Projeto inclui construção de ciclovia, paisagismo e iluminação

Foto: Gilberto Freitas



Nova Xavantina investiu na troca de lâmpadas convencionais pelas de LED

Iluminação moderna e eficiente

A prefeitura de Nova Xavantina está investindo na modernização do sistema de iluminação pública, através da troca de lâmpadas convencionais (luz amarela) pelas de LED (luz branca). A iniciativa garantirá mais segurança para a população, além de eficiência energética.

No total já foram iluminadas aproximadamente 20 vias do município entre ruas e avenidas, com investimento total chegando a quase R\$ 2,5 milhões, provenientes de recursos próprios. As instalações tiveram início em 2016, os projetos foram elaborados pela Central de Projetos da AMM e aprovados pela concessionária de energia elétrica Energisa.

Além disso, está em andamento a iluminação da travessia urbana com 5,3 km de extensão (trecho urbano da BR-158), com recursos na ordem de R\$ 2 milhões provenientes do Ministério dos Transportes.

Fomento à agricultura familiar

Foto: Assessoria da Prefeitura



A previsão é que a obra seja concluída no primeiro semestre de 2021

Com o objetivo de fortalecer a agricultura familiar e gerar emprego e renda na cidade e no campo, a prefeitura de Pedra Preta investiu em um entreposto de pescado, visando também agregar valor aos produtos primários e aumentar a arrecadação local. O frigorífico terá capacidade de produção estimada de 1,5 tonelada/dia, em um turno de 8 horas, totalizando aproximadamente 430 toneladas/ano. A população será beneficiada com os empregos que serão gerados direta e indiretamente, melhorando assim a renda per capita do município. O projeto foi aprovado em 2019 e a obra, com área total de 336,27m², está em construção, com previsão de conclusão no primeiro semestre de 2021. O valor da obra está orçado em R\$ 1 milhão, em recursos federais, sendo R\$ 25 mil de contrapartida do município.

Incentivo ao produtor

Concluída em junho de 2020, a Feira Livre do Produtor de São Pedro da Cipa representará um importante incentivo para o fortalecimento da agricultura familiar. A obra, que ocupa uma área de 170m², beneficiará produtores locais, consumidores e outros com um ambiente adequado para a comercialização de produtos que são a base da renda familiar.

Com investimento na ordem de R\$ 342.167,76, sendo R\$ 274.155,32 de convênio com o governo federal e R\$ 68.012,44 em aditivos de recursos próprios, a feira do produtor está localizada no Distrito Industrial do município. A previsão é que haja em torno de 100 beneficiários diretos e cerca de 200 indiretos, entre produtores e colaboradores. O projeto foi elaborado em 2018 pela Central de Projetos da AMM e aprovado pela Caixa Econômica Federal.



Foto: Assessoria da Prefeitura

Produtores e consumidores contarão com espaço adequado para a comercialização de produtos

Lazer e natureza

Foto: Assessoria da Prefeitura



Orla contemplativa e espaço de lazer serão construídos no entorno do lago artificial em Vila Rica

A orla de Vila Rica foi projetada para integrar lazer e natureza. Com a criação de um lago artificial, a população poderá usufruir de um espaço de lazer diversificado e arborizado, proporcionando sensação de tranquilidade e pertencimento. A área inclui duas quadras, academia de 1ª e 3ª idade, e uma pista de caminhada que percorre todo o perímetro do lago. O projeto foi elaborado em fevereiro de 2020 pela equipe da Central de Projetos da AMM e aprovado pela Caixa Econômica Federal. Com uma área de 61.689,30m² e orçada em R\$ 930.115,00, a construção da orla vai beneficiar os moradores locais, além de turistas e visitantes. A obra está em andamento e está sendo executada com recursos federais, provenientes do ministério do Turismo.



Fotos: Licenciadas Adobe Stock

Cidades mais estruturadas

Investimentos garantem qualidade de vida e desenvolvimento para os municípios de Mato Grosso

A infraestrutura urbana é essencial para o desenvolvimento dos municípios. A AMM elaborou diversos projetos com foco na pavimentação e nos projetos complementares, como rede de água, esgoto e saneamento.

Antes da pavimentação são executadas as obras de drenagem e o saneamento básico. As equipes verificam as condições da via para ser asfaltada e solicitam o levantamento topográfico para dar início à elaboração do projeto. O município deve fornecer o mapa com todas as informações e o relatório assinado pelo engenheiro ou arquiteto da prefeitura.

Alguns municípios entregam o licenciamento ambiental, principalmente aqueles que contam com uma estrutura local da Secretaria de Estado de Meio Ambiente

- Sema. A equipe da AMM solicita junto ao órgão o licenciamento ambiental para as áreas de jazida e de bota-fora para a maioria dos municípios.

Em seguida são elaborados os projetos para a drenagem e a pavimentação. Constan dos projetos o memorial descritivo com a especificação da área, a extensão da obra, sinalização e passeio público, além do orçamento sobre os custos com mão de obra, equipamentos e materiais básicos como brita, areia e emulsão asfáltica.

Após a entrega do projeto, a prefeitura fica encarregada de fazer a licitação para a execução da obra. As fontes de recursos para a execução da obra, citadas no projeto, são recursos próprios da prefeitura, convênios ou de emenda parlamentar.

Projetos

Entre os projetos mais significativos, na opinião dos gestores municipais, estão os seguintes: pavimentação asfáltica (Alta Floresta); pavimentação asfáltica do Jardim Guaraná (Alta Floresta); pavimentação asfáltica do Jardim das Flores (Alta Floresta); construção de pavimentação em TDS, passeio público e sinalização (Alto Paraguai); pavimentação asfáltica de diversas ruas (Carlinda); drenagem da rua Genoveva (Araguainha); drenagem da rua Grotta Açude (Araguainha); pavimentação da avenida Araguaia e presidente Vargas (Araguainha); pavimentação asfáltica e drenagem de águas pluviais do bairro Flávia Fernandes (Araputanga); construção de passeio na avenida Ulisses Guimarães (Canabrava do Norte); pavimentação asfáltica e rotatória (Carlinda); pavimentação asfáltica e drenagem do bairro Jardim Florestal (Claudia); manutenção de trechos de rodovia (Claudia); lama asfáltica nos bairros jardim Estrela e Eldorado (Colíder); pavimentação asfáltica na avenida Chapecó, Seara e São Miguel D'Oeste (Feliz Natal); pavimentação asfáltica e drenagem da avenida Delson Rodrigues (General Carneiro); pavimentação das ruas do bairro Arlindo Mateus (Glória D'Oeste); pavimentação asfáltica da rua Águas Claras (Indiavaí); pavimentação da avenida Arinos e José Geraldo (Itanhanga); pavimentação em TSD do bairro Vila Martins primeira e segunda etapas (Jacara); pavimentação e sinalização viária, passeio público no bairro Passa 3 (Jangada); pavimentação no bairro ZCI (Matupá); pavimentação asfáltica no bairro Boa Vista (Mirassol D'Oeste); pavimentação nas ruas Rota Verde e Duque de Caxias (Nortelândia); pavimentação na MT 410 no perímetro urbano (Nova Guarita); lama asfáltica em diversas ruas da região urbana (Nova Lacerda); pavimentação na MT-160 rotatória na entrada da cidade (Nova Marilândia); pavimentação nas ruas do Jardim Europa (Nova Maringá); pavimentação na rua Getúlio Vargas (Nova Maringá); pavimentação na travessia urbana Marginal Zélia Gatau (Nova Nazaré); obra de drenagem (Nova Xavantina); recuperação de diversas ruas no perímetro urbano (Nova Santa Helena); pavimentação, drenagem e sinalização de diversas ruas (Novo Mundo); pavimentação asfáltica da avenida principal (Novo Santo Antônio); pavimentação asfáltica do bairro Morumbi (Pedra Preta); lama asfáltica das ruas do centro e ruas no bairro da Cohab (Poconé); pavimentação asfáltica da avenida Brasil (Porto Alegre do Norte); lama asfáltica em diversas ruas do centro (Porto Estrela); recuperação do pavimento asfáltico na MT-175 (Reserva do Cabaçal); pavimentação de diversas ruas (Rio Branco); pavimentação do canteiro central na avenida Pedro Pedrossian (Salto do Céu); pavimentação asfáltica em diversas ruas (Santa Cruz do Xingu); revestimento nas ruas Padre Miguel e José Salmen (São José do Povo); pavimentação asfáltica na MT- 10 (São José do Rio Claro); recuperação da erosão na MT-338 e pavimentação asfáltica MT-10 (Tapurah); lama asfáltica no bairro João Paulo II e na rua da amizade (Terra Nova do Norte); obra de tapa buracos (Tesouro).

Economia e durabilidade

A instalação de bueiros metálicos no córrego Beija-Flor, na rodovia MT-140, trouxe importantes benefícios para Santa Rita do Trivelato, onde ocorria muitos problemas de alagamentos devido à ponte de madeira no local não suportar a vazão de água do córrego, necessitando de vários reparos ao longo do ano. Com essa solução, o problema foi resolvido, trazendo benefícios definitivos para a região, melhorando a trafegabilidade, principalmente de caminhões pesados que fazem o transporte de grãos, gerando economia aos cofres públicos e apresentando maior durabilidade.

O projeto foi elaborado pela AMM em dezembro de 2019, e a instalação da tubulação metálica no córrego Beija-Flor foi concluída em abril de 2020. A iniciativa contou com a parceria da Secretaria de Estado de Infraestrutura – Sinfra, que fez a doação



Foto: Assessoria da Prefeitura

A instalação da tubulação metálica no córrego Beija-Flor foi concluída em abril de 2020

dos tubos. Os custos da obra foram financiados com recursos próprios da prefeitura. A substituição pode ser aplicada a pontes de madeira de pequena e média extensão. A Sinfra está com o programa de substituição de pontes com recursos do Finisa em aberto e está recebendo propostas de outros municípios para substituição de ponte de madeira por bueiros metálicos, aduelas de concreto e pontes pré-moldadas.

Travessia Urbana

Foto: Assessoria da Prefeitura



Obra conta com recursos do Fundo Estadual de Transporte e Habitação – Fethab

Em Marcelândia foi viabilizado um investimento da ordem de R\$ 6.127.069,13 (conforme planilha orçamentária), empregados na pavimentação da Avenida Colonizador José Bianchini. A via compõe um trecho da rodovia estadual MT-320, que está inserido no perímetro urbano do município.

O projeto solicitado pelo executivo municipal e elaborado pelos engenheiros da Central de Projetos da AMM incluiu a drenagem, pavimentação e sinalização da via. O marco inicial da obra é o entrocamento da Rua Emílio Borin seguindo até o Rio Manissauá, totalizando cinco quilômetros de asfalto novo.

Asfalto para a população

Os projetos viabilizaram um grande investimento em pavimentação urbana no município de Novo Horizonte do Norte, melhorando a infraestrutura de transporte e dando mais qualidade de vida à população. Cerca de 1.500 pessoas foram beneficiadas com a obra.

Com um investimento total de R\$ 133.796,10, o executivo municipal realizou a aplicação de lama asfáltica nas ruas Joaquim Paulino Filho, Castro Alves, Padre Guinter, Armando Lazarini, João dos Santos Castilho, Adalto Ferreira Lima e a Avenida Mestre Falcão no Centro da cidade, totalizando quase dois quilômetros de obras.



Foto: Assessoria da Prefeitura

Ruas estão localizadas na região central da cidade

Distrito em desenvolvimento

O executivo municipal de São José do Xingu contou com projetos da AMM para continuar investindo no desenvolvimento do distrito de Santo Antônio do Fontoura. O objetivo do projeto é levar mais qualidade de vida para a comunidade, que hoje passa dos 5 mil habitantes.

O projeto elaborado na Central inclui drenagem superficial, com meio-fio e sarjeta, pavimentação e sinalização da Avenida 03, e ruas 06 e 07. Os mais de 1.900m² de pavimentação foram orçados em R\$ 275.040,97.

Asfalto deve impulsionar o crescimento do distrito



Foto: Google Earth

Saúde preventiva

Serviços de saneamento previnem doenças, preservam o meio ambiente e contribuem para o desenvolvimento econômico

Dados da ONU indicam que cada dólar investido em saneamento básico representa a economia de 4 dólares na saúde da população. Além de melhorar a qualidade de vida, o investimento diminui a mortalidade infantil e os gastos com a área da saúde. O saneamento nos municípios é baseado nos seguintes pilares: abastecimento de água, esgotamento sanitário, coleta de resíduos sólidos e drenagem.

No sistema de abastecimento de água os projetos são elaborados para captação, adução e emissários, estações de tratamento de água, unidades de tratamento de lodos, projeto de rede de distribuição e ligações domiciliares.

Já no sistema de esgotamento sanitário estão as ligações domiciliares, a rede coletora de esgotos, as estações elevatórias de esgotos, a adução e emissários, as estações de tratamento de esgotos, as unidades de tratamento de lodos

No sistema de drenagem de águas pluviais estão a drenagem superficial, a drenagem subterrânea, a canalização de córregos, os bueiros e transposição de talvegues, as bacias de contenção e recuperação de processos erosivos.

O sistema de resíduos sólidos inclui a estação de transbordo, galpão de triagem e reciclagem.



Foto: Licenciada Free Pix

Projetos

Entre os projetos mais significativos, na opinião dos gestores municipais, estão os seguintes: sistema de saneamento de água (Alto Boa Vista); sistema de saneamento de água Zumbi dos Palmares (Dom Aquino); poço artesiano (Feliz Natal); estudo para construção de poços (Gloria D'Oeste); readequação de planilha de rede de esgoto (Guiratinga); rede de água (Indiavai); perfuração de dois poços (Torixoréu); rede de esgoto (Vila Rica).

Estação de Tratamento



Foto: Central de Projetos da AMM

O projeto de Estação de Tratamento de Água - ETA do município de Nova Santa Helena foi elaborado pela AMM em 2016 e tinha como objeto a construção de uma estrutura metálica compacta com capacidade de 5 litros de água por segundo.

O objetivo da obra era construir um sistema paralelo à estação de tratamento existente com a finalidade de criar uma alternativa operacional para a reforma e ampliação da estação existente sem a interrupção do serviço de abastecimento no município. O projeto estrutural da base foi executado em concreto.

A obra foi licitada pela prefeitura e construída com recursos oriundos de emenda parlamentar no valor de R\$ 250 mil, conveniada através da Fundação Nacional de Saúde - Funasa. O sistema já está em operação desde 2019.

Estação de Tratamento está em funcionamento desde 2019



Foto: Licenciada Adobe Stock

Economia para os municípios

Prefeituras garantem menor custo e maior eficiência com a instalação de lâmpadas de LED

As prefeituras estão investindo mais em iluminação da área central dos municípios. A substituição das lâmpadas de vapor por lâmpadas de LED de maior potência é opcional pela prefeitura.

A iluminação de LED gera uma economia de 70% no custo para as prefeituras. Com a troca o consumo de energia é reduzido. As lâmpadas são blindadas e resistentes, com uma duração de até 50 mil horas de uso.

Durante a instalação, são colocados também um quadro de comando e dispositivo de segurança, além do disjuntor de proteção. Dependendo da extensão da

avenida, variam os tamanhos dos postes. Um dos itens necessários para a troca é o braço que sai do poste fixado no canteiro.

Os projetos de iluminação pública elaborados pela equipe da Central de Projetos da AMM seguem todas as normas técnicas e são encaminhados para a Energisa, para a aprovação no prazo máximo de um mês. Antes é solicitado para a Energisa o mapa de distribuição da energia de cada município. Em seguida a equipe solicita junto à Sema, a dispensa de licenciamento ambiental.

Projetos

Entre os projetos mais significativos, na opinião dos gestores municipais, estão os seguintes: construção da rede de iluminação pública na avenida Getúlio Luiz Roberto (Alto Paraguai); iluminação pública na MT-240 (Diamantino); iluminação da praça anexo ao Complexo Poliesportivo José Carneiro de Oliveira (Itiquira); iluminação pública de LED na rua Joaquim Cunha (Mirassol D'Oeste); iluminação pública de LED em diversas ruas da área urbana (Nova Xavantina); iluminação com postes decorativos na ciclovia, na avenida Curitiba (União do Sul).

Modernização da iluminação pública

Foto: Assessoria da Prefeitura



Rede com luminárias de LED foi instalada em uma das principais avenidas da cidade

Mirassol D'Oeste encerra 2020 com um novo sistema de iluminação pública, mais moderno, econômico e sustentável. O município investiu, com recursos próprios, na implantação da rede de iluminação com luminárias de LED, na avenida Joaquim Cunha, uma das principais vias da cidade. A extensão da obra é de 1.900 metros e o investimento totalizou R\$ 299.947,30. A conclusão dos trabalhos foi em novembro de 2020 e a expectativa é que cerca de 500 pessoas sejam beneficiadas diretamente.

O projeto foi elaborado pela equipe da AMM a pedido da prefeitura, que visa modernizar, gerar economia e contribuir com a utilização sustentável e responsável da energia, além de melhorar a qualidade do aspecto visual da cidade.

Avenida iluminada

Os moradores de União do Sul contam com um espaço adequado e seguro para prática de atividade física, lazer e socialização. O município viabilizou, com recursos estaduais, a construção e a iluminação, com luminárias de LED, da ciclovia da Avenida Porto Alegre, na área central da cidade. O projeto foi elaborado pela equipe da AMM e a obra foi concluída em 2018.

O investimento foi da ordem de R\$ 674 mil, sendo R\$ 300 mil de emendas parlamentares e R\$ 374 mil provenientes da Secretaria de Estado de Cidades – Secid. Parte desses recursos foi aplicada na construção da rede de iluminação da Avenida Curitiba. Entre as vantagens das luminárias de LED estão maior economia, luminosidade, eficiência e durabilidade.



Foto: Assessoria da Prefeitura

Investimentos viabilizaram a construção e a iluminação da ciclovia da Avenida Porto Alegre



Foto: Licenciada Free Pk

Valorização da vida

Infraestrutura adequada para atendimento em saúde é uma das prioridades dos municípios

Manter a qualidade e a eficiência no atendimento em saúde é um dos desafios do poder público municipal, considerando a complexidade e o alto custo de manutenção do sistema. Para ampliar a capacidade do setor, as prefeituras de Mato Grosso priorizam investimentos em várias obras para atendimento à população, como construção, reforma e ampliação de hospitais, postos de saúde, unidades básicas de saúde, unidades de pronto atendimento, farmácias, academia de saúde, entre outros.

O investimento do poder público é constante, considerando que se trata de uma das prioridades no atendimento à população. Além disso, há frequentes atualizações nas normativas que regulam o setor. Sendo assim, as edificações devem se adequar às normas que visam aprimorar ações e serviços em benefício da sociedade.

A demanda por projetos em saúde é crescente na AMM que conta com uma equipe especializada para atender os municípios, com engenheiros, arquitetos e técnicos. Todos os projetos arquitetônicos devem ser aprovados na Vigilân-

cia Sanitária, que atua para promover a saúde, prevenindo riscos por meio de um conjunto de ações coletivas.

Em 2020, devido à pandemia do novo coronavírus, a Central de Projetos também foi demandada para aten-

der solicitações de municípios para realizar adaptação de unidades hospitalares locais de acordo com os critérios de saúde exigidos para atendimento a pacientes com Covid-19.

Projetos

Entre os projetos mais significativos, na opinião dos gestores municipais, estão os seguintes: reforma do Hospital Municipal (Apiacás); reforma de Unidade Básica de Saúde Maria Manço Pereira - Distrito Santo Antônio do Caramujo (Cáceres); construção de Unidade de Pronto Atendimento - UPA (Campo Verde); reforma de Unidade Básica de Saúde - UBS Estação Luz (Campo Verde); implantação de Raio X no Pronto Atendimento (Dom Aquino); construção de Unidade Básica de Saúde - UBS Central (Itiquira); ampliação e reforma de PSF módulo 6 (Juína); reforma do Hospital Municipal (Juscimeira); reforma do Hospital Municipal Maria Zélia (Marcelândia); ampliação do hospital (Nova Monte Verde); construção de Academia de Saúde (Nova Monte Verde); construção de farmácia (Nova Santa Helena); construção de Academia de Saúde (Novo Santo Antônio); reforma do Centro de Saúde Irmã Teodora e reforma do Hospital (Paranatinga); reforma e ampliação de Centro Cirúrgico (Paranatinga); reforma do hospital (Ponte Branca); reforma de Unidade de Atenção Especializada em Saúde (Porto Alegre do Norte); construção de UBS Porte I (Primavera do Leste); construção de UBS Jardim das Palmeiras (Rondonópolis); reforma de Posto de Saúde (Salto do Céu); reforma e ampliação do Hospital Municipal (Santa Terezinha); ampliação de Unidade de Atenção Especializada - construção do Laboratório Municipal (Santo Antônio de Leverger).

Foto: Assessoria da Prefeitura



Entrada do
Hospital Municipal
de Paranatinga

Saúde priorizada

O investimento nas obras de reforma e ampliação do antigo Hospital Municipal de Paranatinga vai garantir melhorias no atendimento aos pacientes e na gestão da saúde local. O projeto, elaborado pela Central de Projetos da AMM, incluiu a reforma de seis enfermarias, posto de enfermagem e da recepção da unidade hospitalar. Também foi realizada a reforma do centro cirúrgico, que compreende uma sala de cirurgia, dois leitos de

Recuperação Pós-Anestésico -RPA e um quarto Pré-parto, Parto e Pós-Parto (PPP), que oferece assistência humanizada às gestantes.

A área das obras totaliza 776 m² e a previsão de conclusão é dezembro de 2020. Na reforma das enfermarias foram aplicados R\$ 462.147,52, em recursos próprios, e a reforma do centro cirúrgico foi orçada em R\$ 263.404,99, cuja fonte de recursos foi o Fundo Estadual de Saúde.



Foto: Licenciada Adobe Stock

Mais saúde e integração

Prefeituras investem em ações que fomentam vida mais saudável e inclusão social por meio do esporte

A prática esportiva é um dos pilares fundamentais para a manutenção da saúde física e mental e atua como medida preventiva a várias doenças, além de promover inclusão social e combate à desigualdade. Considerando a importância do tema para a população, o poder público investe na elaboração e execução de ações que fomentam um estilo de vida mais saudável e integração por meio do esporte. Para atender a demanda, prefeituras de Mato Grosso constantemente solicitam à AMM vários projetos para desenvolver o setor.

Entre os mais solicitados estão os de ciclovias, pistas de caminhada, quadra de vôlei de areia, construção de complexo esportivo, quadra coberta, quadra poliesportiva, ginásio, pista de skate, entre outros. Várias obras já foram concluídas nos municípios e outras estão em andamento. As edificações podem ser executadas com recursos próprios, repasses federais e estaduais, além de emendas parlamentares.

Normalmente, a elaboração dos projetos envolve vários membros da equipe, como arquiteto, engenheiros das áreas civil, elétrica, ambiental e sanitária. Também participam do trabalho profissionais da gestão comercial, gestão de qualidade, gerência, central de plotagem e atendimento.

A cada obra construída, toda a população é beneficiada, pois os investimentos são feitos para atender aos mais diversos públicos: crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos.

Projetos

Entre os projetos mais significativos, na opinião dos gestores municipais, estão os seguintes: construção da 1ª Etapa do Complexo Esportivo (Campinápolis); construção de quadra coberta na Aldeia Indígena Merure (General Carneiro); Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas - SPDA e Licença Ambiental de Ginásio (Guiratinga); construção de quadra coberta na Escola Francisco Andrea Marchetti (Itiquira); construção de quadra em aldeia indígena (Juara); construção de pista de skate (Matupá); construção de ginásio poliesportivo (Nova Maringá); construção de quadra poliesportiva coberta no distrito de União do Norte (Peixoto de Azevedo); construção de quadra coberta Maria do Socorro (Ribeirão Cascalheira); construção de campo de futebol no Jardim Riveira (Rondonópolis); construção de quadra de esporte (São Félix do Araguaia); construção de vestiários na quadra poliesportiva Padre Nazareno Lanciotte (Vale de São Domingos).

Complexo Esportivo

Financiada com recursos próprios, a construção do Complexo Esportivo de Campinópolis vai viabilizar espaço adequado para práticas esportivas no município. A conclusão da primeira etapa do projeto está prevista para dezembro de 2020 e inclui campo de futebol, pista de atletismo com quatro raias, iluminação, vestiário, arquibancada e campo de futebol society. A segunda etapa, programada para iniciar no próximo ano, abrange piscina, quadra de areia, quadra de tênis, saguão de jogos, banheiros e quadra de basquete. O valor da obra, que ocupa uma área de 347,50m², é de R\$ 1.817.368,37.

O investimento vai beneficiar diretamente mais de 1.000 alunos e, indiretamente, de 1500 a 2000 pessoas. O Complexo Esportivo vai proporcionar espaço adequado para as práticas esportivas do programa educacional Segundo Tempo Municipal, coordenado pela prefeitura de Campinópolis. Entre as modalidades estão atletismo, arremesso de dardo, arremesso de peso, salto em distância,



Foto: Assessoria da Prefeitura

Investimentos da prefeitura de Campinópolis vão viabilizar espaço adequado para práticas esportivas

entre outras. A prefeitura também mantém escolinhas de treinamentos de iniciação esportivas em voleibol, futsal, handebol, natação, dança, música, futebol e atletismo.

Juventude integrada

Foto: Assessoria da Prefeitura



Quadra poliesportiva vai atender toda a sociedade, principalmente os jovens

Toda a sociedade do Distrito União do Norte, em Peixoto de Azevedo, principalmente a população

jovem, será beneficiada com a construção de uma quadra poliesportiva coberta que está em andamento na localidade. O projeto foi elaborado pela Central de Projetos da AMM e aprovado em setembro de 2020 pela Secretaria Municipal de Esporte e Lazer. A área construída é de 1.184,40m² e a previsão de conclusão é fevereiro de 2021.

O valor estimado do contrato é de R\$ 980.358,24, sendo R\$ 975.000,00 em convênio federal e R\$ 5.358,24 de recurso orçamentário próprio. A obra visa a democratização do espaço de uma área de lazer para atender a população menos favorecida, principalmente os jovens, através das atividades a serem implantadas. A iniciativa visa a melhoria das condições de vida da população, instrumentalizando-a para exercer uma cidadania plena.



Foto: Marco Bergamasco / Secom-MT

Identidade e memória

Municípios investem em obras para valorizar manifestações artísticas e manter costumes e tradições

A cultura é uma política pública indispensável e faz parte do plano de gestão da maioria das prefeituras, precedido por um diagnóstico da realidade cultural.

O objetivo é a preservação da história, dos costumes e tradições, valorizando as manifestações artísticas através da música, dança, artesanato, culinária e outros instrumentos.

Além das formas de expressão, os espaços destinados à população como os centros culturais e os museus são importantes meios de obtenção do conhecimento e mantêm estreita relação com a educação.

O patrimônio cultural de cada município representa a memória e a identidade de um povo. E para valorizar a cultura local, muitos gestores buscam os projetos para a construção de obras destinadas à área.

Para atender a demanda, os gestores solicitam à AMM vários projetos para desenvolver o setor. Entre os mais

solicitados estão os de construção ou reforma de museu, casa do artesão, cinema e teatro municipais, entre outros.

Os municípios também priorizam a preservação do patrimônio cultural, o tombamento de bens materiais de valor histórico, cultural, arquitetônico e ambiental.

Projetos

Entre os projetos mais significativos, na opinião dos gestores municipais, estão os seguintes: Casa do Apoio ao Índio (Bom Jesus do Araguaia); Museu Emília Darci de Souza Cuyabano - Bairro Cavallhada (Cáceres); construção da Casa do Artesão (Novo Horizonte do Norte); reforma do Cinema Municipal (Rosário Oeste) e Teatro Arena Municipal (Rosário Oeste).

Apoio aos indígenas

Foto: Central de Projetos da AMM



A casa de apoio é uma antiga reivindicação das comunidades indígenas da região

A prefeitura de Bom Jesus do Araguaia solicitou à Central de Projetos da AMM, em 2019, o projeto para a construção de uma casa de apoio, com a finalidade de acolher os índios que chegam na cidade.

A obra está sendo construída em uma área total de 287m², na área urbana do município. A casa conta com uma ampla área de lazer, um salão de 173 m² para encontros e reuniões, além de cozinha, dormitórios, banheiros e uma área de serviço.

A casa é uma antiga reivindicação das comunidades indígenas da região e está sendo construída com recursos próprios da prefeitura, no valor de R\$ 301 mil. A obra foi licitada em janeiro de 2020, chegou a ser paralisada três meses depois, mas a prefeitura deu continuidade no segundo semestre.

Referência para a Cultura

O museu professora Emília Darci de Souza Cuyabano, em Cáceres, foi inaugurado em outubro de 2019. Em sua arquitetura tem a réplica da fazenda Descalvado que retrata a história do pleno desenvolvimento econômico das grandes fazendas do século XIX.

O museu conta com um precioso acervo de memórias históricas e bens culturais guardados há muitos anos. São objetos que vêm de várias gerações da população.

A prefeitura criou ações para fortalecer a cultura e atrair visitantes. A obra também fortaleceu o turismo na região, pois o museu é um dos pontos turísticos da cidade.

O museu foi construído com recursos do Ministério do Turismo, no valor de R\$ 1.324.636,00, com contrapartida do município de R\$ 120 mil.



Foto: Assessoria da Prefeitura

O museu está situado no espaço de eventos da Secretaria de Cultura e Turismo de Cáceres

Os recursos fazem parte de um projeto para a construção de várias obras do terminal turístico, no complexo da praça da Secretaria de Turismo e Cultura. O projeto arquitetônico foi elaborado em parceria com a AMM.



Foto: Licenciada Free Pk

Apoio assistencial

Municípios fortalecem políticas de assistência social, investindo em obras para garantir atendimento aos cidadãos

A oferta dos serviços socioassistenciais é uma das demandas do poder público e repercute de forma significativa na vida em comunidade. Programas e projetos nessa área são importantes para garantir proteção e acolhimento às pessoas em situação de vulnerabilidade. Para assegurar o suporte necessário para o desenvolvimento de políticas públicas no setor, os municípios realizam investimentos e estão atentos às demandas na área da assistência social.

Entre os principais projetos solicitados pelos gestores à AMM para estruturar o setor estão a construção e reforma de Centro de Referência da Assistência Social -

Cras, Centro de Convivência do Idoso, capela mortuária, estruturação da Rede de Serviços de Proteção Social Básica, entre outros. Com relação ao Cras, existe uma grande demanda pela reforma dos prédios existentes, devido à importância da atividade nos municípios que, em sua maioria, já oferecem o serviço à população. Cerca de sete profissionais são necessários para a elaboração dos projetos.

Os investimentos são importantes para fortalecer as políticas de assistência social, ampliar o atendimento a uma quantidade maior de pessoas e diversificar as ações municipais em benefício dos cidadãos.

Projetos

Entre os projetos mais significativos, na opinião dos gestores municipais, estão os seguintes: licença ambiental do Cemitério Municipal (Nossa Senhora do Livramento); reforma do Centro de Idoso (Nova Guarita); construção de Capela Mortuária (Nova Marilândia); reforma do Centro de Convivência do Idoso (Novo Mundo); construção de Casa Mortuária Municipal (Ponte Branca); construção do Centro de Convivência do Idoso (Porto Estrela); construção do Cras – Centro de Referência e Assistência Social (Rondolândia); construção do Centro do Idoso (Rondonópolis); estruturação da Referência de Serviços de Proteção Social Básica - construção de Centro de Referência e Assistência Social - Cras (Rosário Oeste); construção de Cras (Salto do Céu); construção do Centro de Convivência (São José do Xingu); construção do Centro de Convivência do Idoso (São Pedro da Cipa); estruturação da Rede de Serviços de Proteção Social Básica – construção de Centro de Referência de Assistência Social - Cras (Vale de São Domingos).

Amparo social

Para ampliar o atendimento à população, a prefeitura de Rondolândia viabilizou a construção do Centro de Referência de Assistência Social. O projeto foi elaborado pela equipe da AMM e a obra foi concluída em março de 2020, com recursos repassados pelo Governo Federal. Ocupando uma área de 196,57 m², o Cras vai atender cerca de 600 pessoas, principalmente idosos e crianças do município. O investimento foi de R\$ 341.199,08 e a obra foi executada num prazo de 240 dias. A construção e a reforma de Cras estão entre os principais projetos da área social solicitados pelos gestores municipais à AMM.



Foto: Assessoria da Prefeitura

Cras será muito importante para atendimento a idosos e crianças no município

Capela mortuária

Foto: Arthur Costa



Prefeitura de Ponte Branca investiu recursos próprios na construção da capela

Construída com recursos próprios, a primeira capela mortuária do município de Ponte Branca atende uma demanda importante para a

importância por viabilizar a população um lugar adequado e especial para fazer a despedida dos entes queridos.

população local, que ainda não contava com o serviço. A obra foi concluída no final de 2019 e o valor licitado foi de R\$ 255.006,77. O projeto foi elaborado pela AMM e aprovado pela Secretaria de Estado de Cidades – Secid.

Trabalhou na elaboração do projeto uma equipe de seis profissionais, entre arquiteto e engenheiros de várias áreas. A capela está localizada no perímetro urbano e ocupa 98,00 m² de área construída. A obra é considerada de grande



Foto: Licenciada Free Pix

Integração e desenvolvimento urbano

Investimentos em obras promovem melhoria da infraestrutura local, socialização e fomento ao setor econômico

Obras de lazer e turismo têm ganhado cada vez mais espaço no planejamento dos investimentos nos municípios. Entre os principais projetos desses segmentos solicitados à Central de Projetos da AMM estão os de construção de praças públicas, orlas, parques ecológicos, pórticos de acesso, centro de eventos, entre outros.

Os investimentos são importantes para promover melhoria da infraestrutura local, socialização, integração, convívio familiar, além de fomentar o setor econômico, considerando que os eventos culturais realizados pelas prefeituras costumam atrair visitantes de outros municípios e estados.

Os projetos são realizados de acordo com a solicitação dos prefeitos e a realidade local, em conformidade com as características do espaço público, do terreno, das peculiaridades ambientais, entre outros critérios. As obras podem ser executadas com investimento de recursos próprios, repasses federais e estaduais, além de emendas parlamentares.

A praça pública é um dos projetos mais solicitados pelos municípios e normalmente transformam a área urbana, garantindo muito mais beleza, segurança e funcionalidade ao espaço público. Em regra, os projetos incluem pista de caminhada, paisagismo, academia ao ar livre, playground e, em menor escala, quadras de areia.

Projetos

Entre os projetos mais significativos, na opinião dos gestores municipais, estão os seguintes: construção da Orla Lacustre da Lagoa Buritis (Água Boa); construção da Praça Primavera (Alto Boa Vista); construção da 1ª etapa da Praça de Eventos (Alto Paraguai); revitalização da Orla do Lago Municipal (Apiacás); construção da Praça da Cohab (Arenápolis); construção da Orla do Rio Areia (Arenápolis); construção da Praça São Pedro da Jozelândia (Barão de Melgaço); construção da Praça Cohab (Barão de Melgaço); construção da Praça Recreio (Barão de Melgaço); implantação de Praça com Academia no Jardim Alvorecer (Barra do Bugres); revitalização da Praça Ângelo Masson (Barra do Bugres); construção de Pórtico de Acesso do Município (Campinópolis); Portal de Entrada da Cidade de Campo Verde - MT 140 (Campo Verde); construção da Orla da Represa Municipal (Canabrava do Norte); apoio a projetos de Infraestrutura Turística – construção de Praças no Município – Praça Nova Canarana e Praça Jd. Bela Vista (Canarana); apoio a Projeto de Infraestrutura Turística, Revitalização e Reforma da Praça Benedito Bruno (Diamantino); construção de Praça no Distrito Paredão (General Carneiro); adequação do Centro de Eventos (Guiratinga); construção da Praça Municipal (Jangada); reforma e revitalização da Praça da Bíblia (Juína); construção da Praça Módulo 5 (Juína); construção da Praça Matriz Memorial Padre João (Juscimeira); revitalização da Entrada da Cidade - Pavimentação, Ciclovia, Iluminação Rotatória, Urbanismo e Pórtico (Nova Brasilândia); construção de Parque Ecológico (Nova Brasilândia); construção da Praça do Frango (Nova Marilândia); construção do Lago Municipal (Novo Mundo); reforma do Recinto de Leilão (Novo São Joaquim); construção da Praça Santiago do Norte (Paranatinga); construção da Praça Múltiplo Uso (Pedra Preta); construção de Praça Pública Sede da Prefeitura (Peixoto de Azevedo); apoio a Infraestrutura Turística - Construção da Orla do Lago (Primavera do Leste); construção da Praça Central (Primavera do Leste); construção de Portal de Entrada do Município (Rio Branco); apoio a Projeto de Infraestrutura Turística - Construção da Orla do Rio Araguaia (Santa Terezinha); construção da Praça da Bíblia (São Félix do Araguaia); construção da Praça Dom Pedro Casaldáliga (São Félix do Araguaia); construção da Praça Matriz (São Pedro da Cipa); construção da Praça Central (Tabaporã); construção da Praça Pública da Rodoviária (Torixoréu); construção de Centro de Eventos (União do Sul); construção da Praça no Distrito Adrianópolis (Vale de São Domingos); apoio a Projeto de Infraestrutura Turística – Construção da Orla no Lago Artificial (Vila Rica).

Parque Ecológico

No próximo ano, a população de Nova Brasilândia terá uma ótima opção de lazer ao ar livre, com a construção do Parque Ecológico, já em andamento no município. O projeto foi elaborado pela equipe da AMM em 2019 e a previsão é que a obra, executada com recursos do Ministério do Turismo, seja concluída em junho de 2021. O valor licitado é de R\$ 1.418.511,96, sendo R\$ 27.707,36 em contrapartida do município. O parque está sendo construído em uma área de 38.213,00 m², localizada na entrada da cidade.

O Parque Ecológico contará com uma ampla infraestrutura que proporcionará aos moradores e turistas um espaço físico adequado para lazer ao ar livre, onde será possível fazer caminhadas e corridas pela pista de 600 metros de comprimento. O local também vai disponibilizar academia ao ar livre, playground, dois estacionamentos localizados nas entradas, banheiros masculino, femi-



Foto: Saulo Nakamura

A obra está em andamento e a previsão é que esteja concluída em junho de 2021

nino e PNE, além de dois portais de madeira bruta, letreiro turístico e escadarias com spots de iluminação de piso.

Turismo, lazer e contemplação



Foto: Edmir Solliman

Primavera do Leste está investindo no turismo. O novo atrativo do município será a Orla do Lago Municipal. Com um investimento da ordem de R\$ 6 milhões, a obra proporcionará mais uma opção de lazer para os munícipes.

O projeto elaborado pela AMM inclui pista de caminhada, praça de alimentação, playground, sanitários, fonte interativa e túnel sensorial, em um espaço de 207.870,59m². A obra está localizada na Avenida dos Lagos, no Jardim Parque das Águas

A obra foi dividida em três etapas e já está em execução



Foto: Licenciada Free Pik

Fomento à agroindústria

A agricultura familiar gera empregos, incentiva a produção e é considerada uma importante fonte de renda para muitas famílias

A agricultura familiar gera no Brasil sete em cada 10 empregos no campo, assegurando cerca de 40% da produção agrícola no país. Em Mato Grosso, a atividade é a principal forma social de produção no meio rural, gerando alimentos como arroz, feijão, mandioca, farinha de mandioca, milho em grão, frutas, hortaliças, entre outros.

Para atender a demanda nos municípios, as prefeituras investem em obras visando fomentar o setor. Entre os principais projetos solicitados pelos gestores à equipe da AMM estão os de construção da feira do produtor rural, laticínio, frigorífico, entre outros. Oito profissionais da equipe trabalham na elaboração até a aprovação dos projetos.

Os projetos de estabelecimentos de produtos de origem vegetal são submetidos à aprovação na Vigilância Sanitária e no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Mapa. Já para os empreendimentos de produtos de origem animal a aprovação é realizada no Serviço de Inspeção Municipal - SIM, Serviço de Inspeção Estadual - Sise e Sistema Unificado Estadual de Sanidade Agroindustrial Familiar e de Pequeno Porte - Susaf ou Serviço de Inspeção Federal - SIF.

As obras podem ser executadas com recurso próprio, emenda parlamentar estadual ou federal, aportes estaduais, via Secretaria de Estado de Agricultura

Familiar - Seaf e financiamento federal que pode ser feito pelo Mapa, Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - Sudam, Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste – Sudeco e Ministério da Integração.

A agricultura familiar também contribui para a redução do êxodo rural e constitui uma importante fonte de recursos para famílias com menor renda, beneficiando produtores rurais, assentados, comunidades quilombolas, indígenas, entre outros segmentos.

Projetos

Entre os projetos mais significativos, na opinião dos gestores municipais, estão os seguintes: construção de Feira Livre do Produtor no Distrito de Conselvan (Aripuanã); construção da Feira Livre Municipal do Produtor (Chapada dos Guimarães); construção da feira (Cocalinho); construção de Feira Livre (Colniza); construção da Feira do Produtor (Nobres); restauração de Tanque de Piscicultura (Nossa Senhora do Livramento); construção de Laticínio Municipal (Nova Brasilândia); construção de Frigorífico de Peixe nas proximidades da BR 364, KM 178 (Pedra Preta) e construção de Feira Livre do Produtor (São Pedro da Cipa).



Foto: Licenciada Free Pix

Laticínio municipal

Foto: Cleberson de Souza Rocha



A previsão é que a obra seja concluída em abril de 2021

Para garantir o suporte da comercialização à atividade leiteira, a prefeitura de Nova Brasilândia investe na construção de um laticínio no município. O projeto foi aprovado em 2018, na

Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia – Sudam. A área construída é de 308,60m² e o valor total da obra licitada é de R\$ 906.550,11, com contrapartida de R\$ 79.142,11. A obra está em andamento e a previsão é que seja concluída em abril de 2021.

A produção da agroindústria será de leite tipo "C", mussarela e doce de leite. Os produtos serão direcionados à comercialização governamental por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE e do Programa de Aquisição de Alimentos - PAA da Conab, além do comércio convencional. Atualmente a produção da bacia leiteira no município, que possui rebanho leiteiro de 21 mil cabeças, é de 5000 litros dia, mas está em andamento um projeto para incremento de produção nas propriedades.



Foto: Licenciada Free Pix

Sustentabilidade e qualidade de vida

A preservação das áreas verdes é uma importante demanda para as gestões municipais

As políticas públicas de meio ambiente são competência comum dos entes federados, conforme prevê a Constituição da República. O investimento na área ambiental tem sido uma das prioridades das administrações municipais.

As prefeituras de Mato Grosso estão buscando cada vez mais ações e projetos que visam o desenvol-

vimento e a qualidade de vida da população. Um dos gargalos ainda é a gestão ambiental compartilhada, diante do compromisso da pactuação de políticas ambientais entre os municípios e os governos estadual e federal.

Os principais desafios na área de meio ambiente nos municípios ainda são os esgotos a céu aberto, loca-

lizados na zona urbana e também rural das cidades que afetam a vida dos cidadãos.

A preservação das áreas verdes é uma importante demanda para as gestões municipais, sendo uma das mais cobradas pela população que vive nas cidades.

A sustentabilidade, que é de fundamental importância para uma comunidade saudável e equilibrada, tem como pilares o meio ambiente, o impacto social

e a economia. Para uma sociedade ou sistema ser sustentável deve-se incentivar a conservação do meio ambiente, bem-estar social e o ganho econômico de modo que não coloque em risco os primeiros elementos.

Ao investir em projetos na área de saneamento ambiental, o governo reduz gastos posteriores com saúde.

Projetos

Entre os projetos mais significativos na área do meio ambiente, na opinião dos gestores municipais, estão os seguintes: construção do viveiro municipal (Castanheira); construção de viveiro de mudas (Nova Bandeirantes); construção de viveiro (Nova Monte Verde e canteiro central (Salto do Céu).



Foto: Assessoria da Prefeitura

Viveiro possibilitará a preservação de espécies que poderão ser reintroduzidas nos ambientes e florestas

Viveiro municipal

Projetos na área ambiental estão na agenda das prefeituras mato-grossenses. Nos últimos anos houve um aumento de solicitações à equipe da AMM, que intensificou os trabalhos para atender a demanda, principalmente da construção de viveiros de mudas, que possuem grande importância ambiental. Um dos projetos atendeu o município de Castanheira, que concluiu a obra em março de 2020.

O investimento representa um importante avanço na área ambiental para o município e região, pois possibilitará a preservação de espécies que poderão ser reintroduzidas nos ambientes e florestas. O viveiro municipal, que ocupa uma área de 1.790,58m², foi construído com recursos federais, e possui mudas de acerola, pitanga, açaí, mogno, cerejeira, graviola, eucalipto, entre outras.



Viveiro produz mudas de espécies ornamentais em pequena escala

Fotos: AMM

Modelo para os municípios

AMM investe em iniciativa sustentável e de preservação ambiental

A Associação Mato-grossense dos Municípios tem adotado iniciativas para fomentar a preservação e a valorização dos recursos naturais. Além de elaborar vários projetos na área ambiental para as prefeituras, a instituição criou este ano um viveiro de contemplação com a produção de mudas de espécies ornamentais em pequena escala. O local, instalado próximo ao estacionamento da AMM, ocupa uma área de 56 m², onde são cultivadas mudas de rosa do deserto, ixoria, primavera, samambaia, entre outras. Como complementação à iniciativa, foi dado início ao cultivo de plantas com propriedades medicinais, para produção de chás com ação terapêutica.

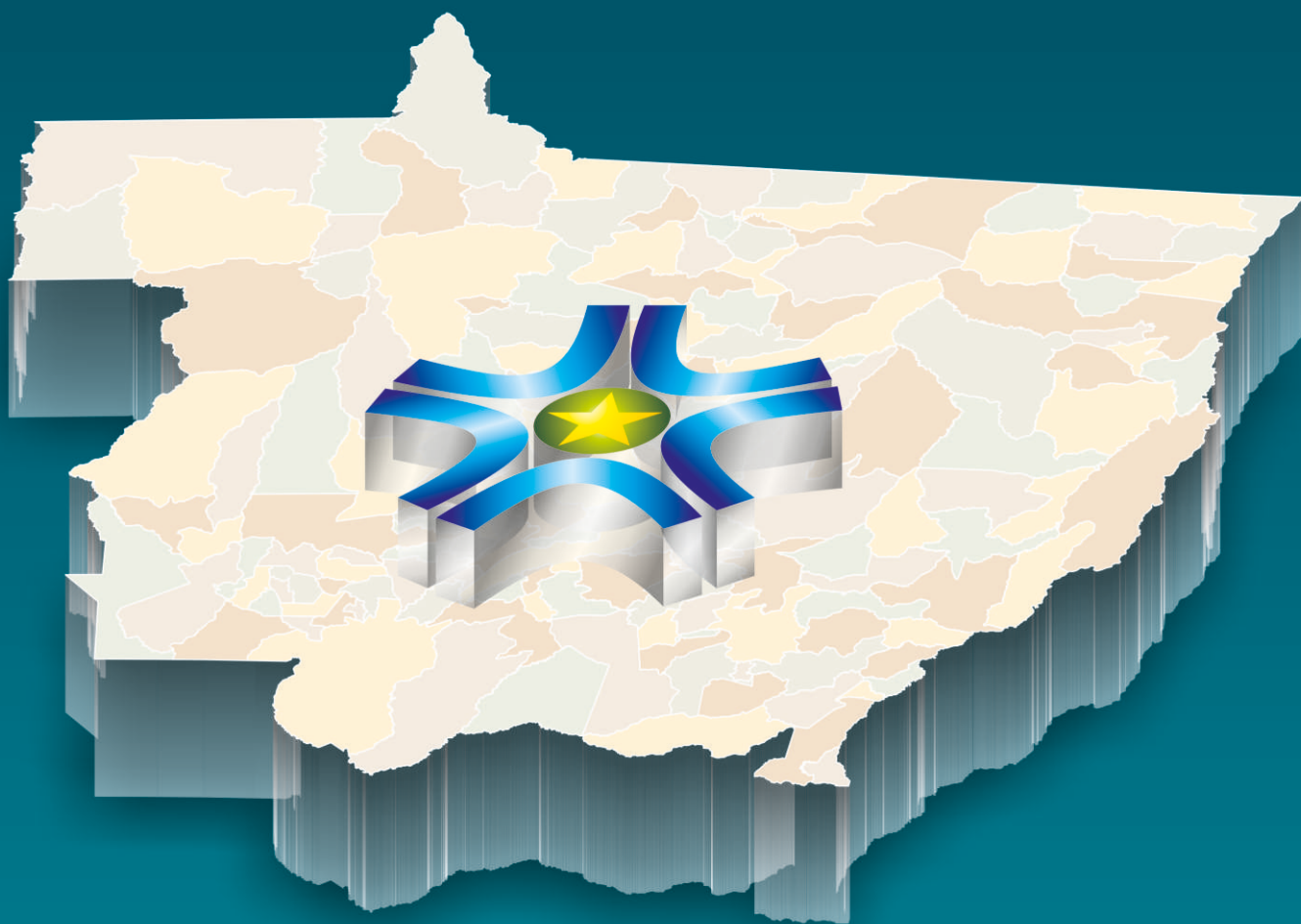
O projeto arquitetônico do viveiro, elaborado pela equipe da Central de Projetos da AMM, foi baseado no princípio da sustentabilidade, visando a reutilização e reciclagem de materiais. Para a criação do espaço foram utilizados paletes de madeira que haviam sido descartados e que foram reaproveitados para a formação da unidade experimental. A ideia deu certo e a estratégia originou uma estrutura adequada que abriga um espaço com grande valor ornamental e estético. A estrutura foi montada em cerca de três meses e, após algumas adaptações, o modelo adotado está disponível para ser implantado nos municípios que tiverem interesse.

Além do viveiro de contemplação, como o adotado pela AMM, a



Projeto arquitetônico do viveiro foi baseado no princípio da sustentabilidade

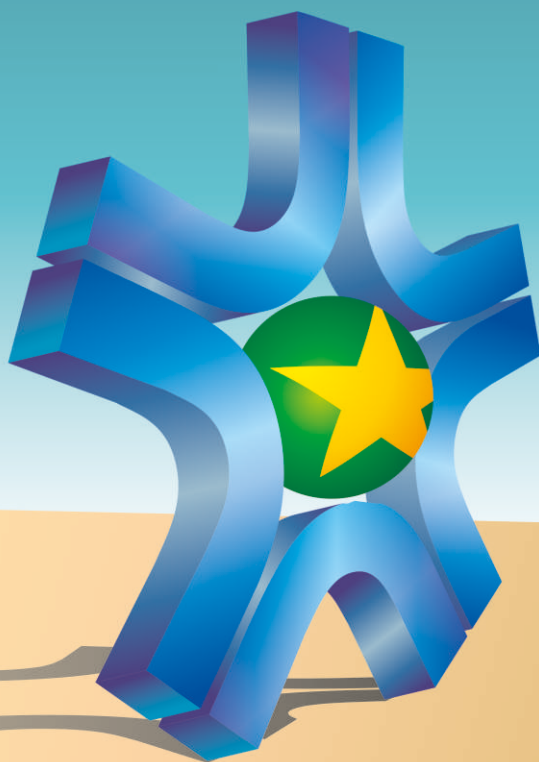
instituição também elabora projetos de viveiro de produção de mudas que prevê a produção em larga escala de mudas nativas dos biomas Cerrado, Amazônia, Pantanal. A iniciativa propicia às prefeituras a criação de um banco de mudas para revitalizar, revegetar praças, auxiliar na recuperação de áreas degradadas e arborização das cidades.



Presente em
todas as regiões
do Estado



Acesse a AMM através dos nossos canais de comunicação



facebook.com/amm.matogrosso



[@amm_mt](https://twitter.com/amm_mt)



[@amm.mt](https://www.instagram.com/amm.mt)



www.amm.org.br